



Banco Santander Meridional S.A.

CNPJ nº 90.400.888/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Santander Meridional S.A. (Banco Múltiplo), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000.

Em cumprimento ao acordo firmado em 18 de janeiro de 2000, o Banco Santander Central Hispano adquiriu, a partir de 28 de junho de 2000, o controle do Grupo Financeiro Meridional. A participação do BSCH no Grupo Financeiro Meridional representa 100 % das ações ordinárias e 96,91 % do capital social.

Após a concretização da aquisição, o Grupo BSCH, que engloba o Banco Santander Brasil e o Banco Santander Meridional e suas controladas,

incluindo o Banco Bozano, Simonsen, passou a ser o 5º maior grupo financeiro privado do Brasil. O BSCH é o maior grupo financeiro da América Latina, com presença em 12 países.

Durante o 1º semestre, procedemos a uma profunda reestruturação do Banco Meridional: produtos, qualidade, sistemas, administração central e pontos de atendimento (agências e postos de serviços). Em 28 de junho, mudamos toda a identidade visual da rede de agências, que passou a denominar-se Santander Meridional.

A reestruturação empreendida neste semestre apresentará resultados positivos ainda este ano, com um incremento na qualidade dos produtos e serviços à

disposição dos clientes do Santander Meridional.

REDE DE ATENDIMENTO

O Banco Meridional S.A. possui 301 pontos de atendimento, sendo 205 agências e 96 pontos de atendimento (PAB e PAE), localizados prioritariamente nas regiões Sul e Sudeste do país.

AGRADECIMENTO

A Administração do Banco Santander Meridional S.A. agradece a seus acionistas, clientes e funcionários.

A Diretoria
Porto Alegre, 28 de julho de 2000

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999		2000	1999
A T I V O			P A S S I V O		
CIRCULANTE	2.179.257	2.815.695	CIRCULANTE	1.680.876	2.529.048
DISPONIBILIDADES	41.894	33.048	DEPÓSITOS	1.370.443	1.849.493
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	856.964	602.901	Depósitos à Vista	144.846	127.325
Aplicações no Mercado Aberto	253.480	345.999	Depósitos de Poupança	655.496	758.265
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	603.484	256.902	Depósitos a Prazo	570.101	963.903
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	225.808	827.538	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	22.958	11.411
Carteira Própria	176.906	534.841	Carteira de Terceiros	22.958	11.411
Vinculados ao Banco Central do Brasil	49.333	292.697	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	75.388	394.526
(Provisão para Desvalorizações)	(431)	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	68.746	45.996
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	227.142	617.883	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	13.558	19.515
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	80.721	409.136	OUTRAS OBRIGAÇÕES	129.783	208.107
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	146.421	207.246	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.894	17.666
Outros	-	1.501	Carteira de Câmbio	25.551	26.647
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	349.904	317.075	Fiscais e Previdenciárias	4.427	6.346
Operações de Crédito	356.099	333.983	Negociação e Intermediação de Valores	783	89.099
- Setor Privado	356.099	333.983	Diversas	88.128	68.349
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(6.195)	(16.908)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.084.090	320.895
OUTROS CRÉDITOS	136.540	378.645	DEPÓSITOS	50.521	17.065
Carteira de Câmbio	70.124	45.911	Depósitos a Prazo	50.521	14.413
Rendas a Receber	3.575	3.476	Depósitos Interfinanceiros	-	2.652
Diversos	79.859	344.791	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	-	1.064
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17.018)	(15.533)	OBRIGAÇÕES P/ REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	23.010	20.454
OUTROS VALORES E BENS	341.005	38.605	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.010.559	282.312
Investimentos Temporários	314.851	-	Fiscais e Previdenciárias	20.882	21.076
Outros Valores e Bens	26.154	38.605	Negociação e Intermediação de Valores	200	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	680.721	399.277	Diversas	989.477	261.236
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	204.130	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	131	156
Carteira Própria	84.878	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	705.577	1.114.355
Vinculados ao Banco Central do Brasil	119.252	-	Capital:	1.200.465	1.200.465
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.262	19.713	- De Domiciliados no País	626.977	435.845
Operações de Crédito	54.202	19.713	- De Domiciliados no Exterior	573.488	764.620
- Setor Privado	54.202	19.713	Reserva de Capital	241	-
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	25.553	33.653	Prejuízos Acumulados	(495.129)	(86.110)
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(69.493)	(33.653)	TOTAL DO PASSIVO	3.470.674	3.964.454
OUTROS CRÉDITOS	466.329	379.564			
Diversos	480.108	379.564			
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	13.966	20.326			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(20.326)			
PERMANENTE	610.696	749.482			
INVESTIMENTOS	509.543	634.573			
Participações em Controladas e Coligadas	507.115	632.095			
- no Exterior	35.299	-			
- no País	471.816	632.095			
Outros Investimentos	8.269	8.280			
(Provisões para Perdas)	(5.841)	(5.802)			
IMOBILIZADO DE USO	65.716	72.359			
Imóveis de Uso	83.195	78.097			
Outras Imobilizações de Uso	27.133	73.295			
(Depreciações Acumuladas)	(44.612)	(79.033)			
DIFERIDO	35.437	42.550			
Gastos de Organização e Expansão	52.768	64.108			
(Amortizações Acumuladas)	(17.331)	(21.558)			
TOTAL DO ATIVO	3.470.674	3.964.454			

As notas explicativas anexas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2000	1.200.465	239	(426.445)	774.259
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	2	-	2
Prejuízo Líquido do Semestre	-	-	(68.684)	(68.684)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	1.200.465	241	(495.129)	705.577
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1999	1.200.465	-	(164.722)	1.035.743
Lucro Líquido do Semestre	-	-	78.612	78.612
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	1.200.465	-	(86.110)	1.114.355

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco é constituído na forma de banco múltiplo objetivando a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes as respectivas carteiras autorizadas: comercial, de investimento, de crédito imobiliário e de crédito, financiamento e investimento, além da carteira de câmbio. Suas operações são administradas e controladas no contexto das empresas do Grupo Financeiro Meridional, as quais pertencem ao Banco, instituição líder, e suas controladas, diretas e indiretas: Banco Bozano, Simonsen S.A., Bozano, Simonsen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Bozano, Simonsen S.A. - Arrendadora de Títulos e Valores Mobiliários, Bozano, Simonsen S.A. - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, Bozano, Simonsen Banking Limited, Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Meridional Companhia de Seguros Gerais, Bozano, Simonsen Seguradora S.A., e Meridional Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

Em 18 de janeiro de 2000, através de Contrato de Compra e Venda, a Bozano, Simonsen Financial Holdings Ltd. alienou para o Banco Santander Central Hispano S.A., banco estabelecido na Espanha, por intermédio de sua controlada Santander Investment Serviços Ltda., situada no país, 15.162.645.069 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ações ordinárias e 5.197.185.590 ações preferenciais, representando 96,91% do capital social do Banco Santander Meridional S.A., incluindo suas controladas, sendo 77,14% das ações ordinárias liquidadas em 28 de junho de 2000 e o restante em agosto de 2000. A razão social do Banco foi alterada para Banco Santander Meridional S.A. pela AGE de 26 de Maio de 2000, homologada pelo BACEN em 21 de Junho de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos - Estão registrados pelo custo acrescido dos rendimentos e encargos contratados; quando pré-fixados, estão registrados pelo valor de resgate retificado pelos rendimentos e encargos a apropriar. E constituída provisão para desvalorização para refletir o valor de mercado, quando aplicável.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Durante o semestre, a provisão da carteira de crédito, teve a seguinte movimentação:

	2000	1999
	R\$ mil	R\$ mil
Saldo em 01 de Janeiro	128.385	61.127
Constituição do Período	-	-
-No Resultado	2.756	25.301
Baixas no Período	(10.690)	(8)
Saldo em 30 de Junho	<u>120.451</u>	<u>86.420</u>
Créditos Recuperados no Período	19.663	18.731

Constituída para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, com observância dos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Por determinação da Resolução nº 2.682/99, apresentamos abaixo a composição da carteira de créditos sujeita ao provisionamento, incluindo adiantamento sobre contratos de câmbio, nos correspondentes níveis de riscos e respectiva provisão. O montante total dos créditos renegociados corresponde a R\$ 13.407 mil.

Níveis de risco	Carteira	Provisão Requerida
AA	94	-
A	394.226	1.971
B	26.560	266
C	12.635	379
D	5.659	566
E	3.367	1.010
F	1.617	809
G	3.615	2.531
H	96.597	96.597
Carteira/Provisão Requerida	544.370	104.129
Provisão Adicional	-	16.322
Provisão Contábil	-	<u>120.451</u>
Circulante	-	6.195
Operações de Crédito	-	17.018
Outros Créditos	-	-
Longo Prazo	-	69.493
Operações de Crédito	-	27.745
Outros Créditos	-	-

c) Investimentos - Os investimentos em sociedades controladas estão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota nº 8). Os demais investimentos estão contabilizados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perda permanente.

d) Depreciação e amortização - A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada em 25 anos para imóveis de uso, 10 anos para móveis e utensílios e máquinas e equipamentos de uso e 5 anos para veículos e sistema de processamento de dados. O diferido é amortizado pelo método linear, no prazo de 10 anos.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2000	1999
	R\$ Mil	R\$ Mil
Carteira própria:		
Títulos públicos	253.738	47.617
Títulos privados	8.046	487.224
Total	261.784	534.841
Vinculados ao Banco Central	168.585	292.697
Provisões para desvalorizações	(431)	-
Total	<u>429.938</u>	<u>827.538</u>
Circulante	225.808	827.538
Longo prazo	204.130	-

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O montante de operações de crédito é composto pelas carteiras de empréstimos e financiamentos. As composições dos saldos, por setor de atividades, podem ser assim resumidas:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	184.790	330.721
Operações de Crédito	92.067	178.751
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	86.245	127.117
Resultado de Operações de Câmbio	1.950	9.126
Resultado das Aplicações Compulsórias	4.528	15.727
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(102.708)	(210.168)
Operações de Captação no Mercado	(95.698)	(174.656)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(4.254)	(10.211)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.756)	(25.301)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	82.082	120.553
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(173.579)	19.125
Receitas de Prestação de Serviços	43.869	45.360
Despesas de Pessoal	(83.493)	(75.678)
Outras Despesas Administrativas	(93.119)	(65.676)
Despesas Tributárias	(8.651)	(7.875)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	(32.420)	83.293
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	235	39.701
RESULTADO OPERACIONAL	(91.497)	139.678
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.317)	(5.344)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(94.814)	134.334
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	26.130	(55.722)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	(68.684)	78.612
Nº de Ações	15.645.922.000	15.645.922.000
Lucro (Prejuízo) Líquido por Lote de Mil Ações: R\$	(4,39)	5,02

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	889.786	815.859
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	-	64.050
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	78.612
Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre:	-	(14.562)
Créditos Tributários	-	55.722
Depreciações e Amortizações	-	8.645
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	-	(83.293)
Despesas de Provisão	-	4.364
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	36
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	889.786	751.773
DEPÓSITOS	109.723	600.365
Depósitos	-	215.561
Relações Interfinanceiras e Interdependências	74.281	359.589
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.925	18.044
Outras Obrigações	30.517	7.171
DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	711.939	135.265
Títulos e Valores Mobiliários	247.180	129.333
Operações de Crédito	70.348	5.932
Outros Créditos	394.411	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	68.124	16.143
Participações Societárias	59.771	1
Bens não de Uso Próprio	7.388	14.215
Imobilizado de Uso	965	1.927
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	881.156	807.846
PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	57.560	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	68.684	-
Ajustes ao Prejuízo Líquido do Semestre	(11.124)	-
Créditos Tributários</		



Banco Santander Meridional S.A.

CNPJ nº 90.400.888/0001-42

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL e de diferenças temporárias, no montante de R\$ 243.647 mil em 30 de junho de 2000 (R\$ 243.346 mil no primeiro semestre de 1999), estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo. O efeito líquido dos tributos no resultado do exercício foi uma receita de R\$ 26.130 mil (despesa de R\$ 55.722 mil no primeiro semestre de 1999).

8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Banco Bozano Simonsen S.A.	Meridional Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Meridional Companhia de Seguros Gerais	Bozano Simonsen UK Limited	Meridional Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	Bozano Simonsen Latin América S.A.	Bozano Simonsen Private Equity Ltda.	Jaborandi Participações Ltda. (1)	Varejo S.A. Administração e Participação (1)	Meridional Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio S.A. (1)	B S Trading S.A. (2)	Total
Quantidade de ações/quotas possuídas	81.217.020 ON 81.314.052 PN	58.820.000 ON	1.373.665.858	21.016.125	2.502.999	925.040	2.449.999	-	-	-	-	-
Data-base das demonstrações financeiras	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.06.2000	30.03.2000	30.06.2000	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido - R\$ Mil	408.143	30.958	35.786	35.179	(2.252)	120	956	-	-	-	-	-
Participação no patrimônio líquido	99,61%	100,00%	99,54%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-
Valor do investimento - R\$ Mil	406.531	30.958	35.623	35.179	(2.252)	120	956	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2000	595.541	-	34.357	-	-	-	-	-	-	2.197	-	-
Em 30 de junho de 1999	13.602	455	2.870	(171)	(5.950)	-	(2.502)	-	-	-	-	-
Resultado do semestre - R\$ Mil	83.280	-	(353)	-	-	-	-	-	-	86	-	-
Em 30 de junho de 2000	13.550	455	2.857	45	(5.950)	(1.073)	(2.501)	(25.055)	(14.744)	(4)	-	(32.420)
Em 30 de junho de 1999	82.953	-	175	-	-	-	-	-	-	165	-	83.293
Saldos e transações com controladas - R\$ Mil	840.026	(10.172)	-	-	-	-	(26)	-	-	-	(738)	-
Em 30 de junho de 2000	47.589	(434)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1999	557.598	(2.578)	3.520	-	-	-	-	-	-	(124)	-	-
Ativo (passivo)	10.209	29.592	(500)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Em 30 de junho de 2000												
Em 30 de junho de 1999												

(1) Investimentos alienados em junho 2000

(2) Investimento alienado em janeiro 2000

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2000 R\$ Mil	1999 R\$ Mil
Provisão para caixas assistenciais	179.367	135.047
Provisões trabalhistas	130.533	140.029
Provisão para despesa de pessoal	46.802	13.028
Valores a pagar a sociedades ligadas	668.194	-
Cheques administrativos	2.470	1.391
Obrigações por convênios oficiais	6.244	-
Outras	43.995	40.090
Total	1.077.605	329.585
Circulante	88.128	68.349
Longo prazo	989.477	261.236

Provisão para caixas assistenciais

O Banco, na qualidade de sucessor das instituições financeiras que lhe antecederam, é o patrocinador das caixas assistenciais no limite dos estatutos destas. O saldo desta provisão, equivale a 100% do montante dos cálculos atuariais, elaborados por consultor atuarial independente.

Provisões trabalhistas

As provisões são constituídas de forma a cobrir contingências estimadas com base na quantidade de processos trabalhistas existentes considerando suas perdas históricas efetivas.

10. CAPITAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 15.645.922.000 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ordinárias e 5.680.462.521 preferenciais, sem valor nominal.

O estatuto prevê dividendos anuais de 25% sobre lucro líquido ajustado e garante aos portadores das ações preferenciais um dividendo mínimo, nunca inferior ao concedido às ações ordinárias.

11. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

As garantias prestadas pelo Banco em função de avais e fianças montam, aproximadamente, R\$ 13.405 mil (R\$ 8.366 mil em 30 de junho de 1999).

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco possui operações com derivativos, próprias e de terceiros, visando reduzir a exposição a riscos e flutuações de mercado, de moeda e taxas de juros. As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores contratuais registrados em contas de compensação e seus ajustes em contas patrimoniais, demonstrados como segue:

	Ativo (passivo)	
	2000 R\$ Mil	1999 R\$ Mil
Swap - Diferencial a receber	638	9.487
Swap - Diferencial a pagar	(959)	(26.397)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

Diretor Vice-Presidente Executivo

Antonio Rubens de Almeida Neto

Diretores

Gustavo Adolfo Funcia Murgel	Oswaldo Luis Grossi Dias
Aurelio Velo Vallejo	Luiz Fernando Azevedo Resende
José de Paiva Ferreira	Henry Singer Gonzalez
David Turiel Lopez	Irlau Machado Filho
Agustin Antonio Gacituaga Puente	Mário Gomes Torós
Pedro Carlos Araújo Coutinho	Gustavo Braga Marini
Luiz Carlos da Silva Cantidio Jr.	

Sérgio Abegg

Contador CRC/RS 49370 - CPF 384.603.270-00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Santander Meridional S.A.
Porto Alegre - RS

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Santander Meridional S.A., levantados em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. A determinação do valor da provisão para complementação de aposentadorias de funcionários associados a caixas assistenciais, de responsabilidade do Banco, foi conduzida por consultores atuariais independentes, e o nosso parecer, no que se refere à fixação do saldo dessa provisão, está baseado exclusivamente no resultado da avaliação atuarial desses consultores.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros

que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e na avaliação de consultores atuariais independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco Santander Meridional S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

31 de julho de 2000

Auditores Independentes
CRC-SP 11.609 S/RS

MARCELO C. ALMEIDA
Contador
CRC-RJ 36.206-3 S/RS